

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

# Tribuna Liberal

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

DOMINGO

18 de Setembro de 2022 Nº 8.655

Ano 31

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

## HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

### Arte e humor ajudam ator de Sumaré a superar o câncer



Diego Trvisan se prepara para dar vida a um de seus personagens

Quem vê o ator Diego Trevisan em cena nas redes sociais com seus personagens Josefa, Jennyfer, Mário Huano, Cacá, Irmã Samira, Nestor e Léo nem imagina que o artista, dois anos atrás, travou uma batalha, vitoriosa, contra o câncer de medula óssea. Trevisan, 37 anos, transformou a sua dor em arte, aprendizado e ajuda a outras pessoas por meio das redes sociais. **PÁGINA 12**

## RETORNO PÓS-PANDEMIA



### Feijoada do Clube Recreativo é sucesso absoluto

No último domingo (11), aconteceu em Sumaré um dos eventos mais tradicionais da cidade, a Feijoada do Recreativo. Após dois anos sem o evento, a expectativa era alta, e foi atendida com sucesso. Além da deliciosa feijoada e acompanhamentos, preparada com empenho e carinho pelo Tuga's Restaurante, muitas atrações contagiaram o público de mais de 900 presentes. **PÁGINA 04**

## 'NO+VERDE'



Prefeitura de Nova Odessa e Pague Menos plantam 50 mudas de árvores

PÁGINA 08

# Cresce o número de famílias atendidas pelo Auxílio Brasil

Em um ano, número de beneficiários aumentou 40,4% em Sumaré e 54,3% em Hortolândia

O número de pessoas que dependem de auxílio de programas sociais para se alimentar vem

aumentando exponencialmente desde o final da pandemia em Sumaré e Hortolândia. Em Su-

maré, do final de 2021 para este mês, houve um aumento de 40,4% no número de pessoas

que recebem o Auxílio Brasil. Em Hortolândia, esse aumento foi de 54,3%. Os números são

das secretarias de Inclusão e Desenvolvimento Social dos municípios.

PÁGINA 07



### Pedal da Madrugada reúne dezenas de ciclistas da região

Como milhares de pessoas Brasil a fora, Angela Baracchini, 46, de Hortolândia, começou a pedalar na pandemia. Sempre gostou de caminhar e muito cedo, para ver o sol nascer, antes de se apaixonar pela bike começou a pedalar todos os dias, às 5h da manhã. Assim ela fundou o "Pedal da Madrugada", que no último encontro reuniu 122 ciclistas de várias cidades da região. **PÁGINA 09**

PRA FAZER DIFERENTE

**DENIS ANDIA**  
DEPUTADO FEDERAL

**1540**

Coligação "São Paulo pra Frente" contratante: CNPJ 47.470.253/0001-92 • contratado: CNPJ 08.767.796/0001-14 • valor unitário: R\$ 1.308,00

Ele sonha ele realiza

**EDSON MOURA**  
DEPUTADO FEDERAL

**5551**

Clique aqui e confira nossa história, a que faz o país progredir como deputado federal

CNPJ: 47.431.308/0001-55 Eleição 2022 Edson Moura Deputado Federal - JORNAL: 08.767.796/0001-14

**ALÔ SUMARÉ** BENEFICENTE

**23 e 24 de Setembro**  
Sexta-feira das 09h às 18h  
Sábado até às 15h

Calças e shorts jeans das mais famosas marcas novas e originais

**APAE** Sumaré - SP

CARTÕES DE CRÉDITO em até **3X** sem juros

**NA SEDE DA APAE DE SUMARÉ**  
RUA SALVADOR LOMBARDI NETO, 630 VILA ZILDA NATEL

## Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

## TEMPERATURA

Mínima 10° • Máxima 27°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 2520

5ª feira, 15 de Setembro de 2022

02 17 22 41 58 60

## LOTOFÁCIL

Concurso 2614

5ª feira, 15 de Setembro de 2022

01 02 03 04 06  
10 13 16 17 19  
20 21 23 24 25

## QUINA

Concurso 5950

5ª feira, 15 de Setembro de 2022

08 15 16 49 77

## LOTOMANIA

Concurso 2365

4ª feira, 14 de Setembro de 2022

08 09 12 13 30  
41 47 53 54 58  
62 66 70 74 78  
83 84 85 95 98

## DUPLA SENA

Concurso 2418

5ª feira, 15 de Setembro de 2022

## 1º SORTEIO

06 10 12 26 33 49

## 2º SORTEIO

01 08 23 36 41 49

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3873-1071  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....156

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193/3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192/3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

## Sebrae – presença que transforma o futuro

Tirso Meirelles é Presidente SEBRAE-SP

Em 2021, outro ano extremamente desafiador, o Sebrae-SP optou por incorporar o enorme contingente de pequenos negócios – 5 milhões – ao novo cenário de oportunidades que surgiram com a pandemia. Afinal, era preciso garantir a solidez desses empreendimentos para que cumprissem seu importante papel social. Foram eles os grandes responsáveis pela criação de novos postos de trabalho (em média, 70%) no ano passado.

Agimos focados em transformar realidades. Foram mais de 5 milhões de atendimentos realizados, sendo que 3,8 milhões pela via digital. Em pesquisa junto aos empresários atendidos, 89% relataram manutenção ou aumento no fatu-



ramento, 98% incorporaram práticas inovadoras e 60,5% informaram manutenção ou redução nos custos. Dentre esses atendimentos estão os mais de 463 mil empreendedores capacitados pelo programa Empreenda Rápido, totalmente focado na inclusão produtiva; assim como os milhares de empresários atendidos nos 150 projetos de desenvolvimento local (PDLs), implantados com respeito à vocação regional.

Ser sinônimo de presença foi possível com a total integração de esforços e recursos dos parceiros municipais e estaduais. Em 2021, inauguramos 128 postos Sebrae Aqui, totalizando 362 unidades em atividade, com cobertura a 90% dos pequenos negócios. A transformação digital do

Sebrae-SP garantiu outros saltos significativos. Exemplo foi a Feira do Empreendedor 2021, o maior evento digital de empreendedorismo do mundo. Em cinco dias, foram quase 200 mil atendimentos a 50,5 mil clientes distintos que acessaram a plataforma inédita Sebrae Experience e geraram negócios futuros na ordem de R\$ 150 milhões. Aprovamos ainda investimentos de R\$ 350 milhões a serem aplicados até 2024 em programas e soluções que alavanquem e promovam comercialmente tecnologias que estão sendo produzidas nos centros tecnológicos paulistas. Este recurso vai permitir, por exemplo, consolidar o apoio as 1,4 mil startups já apoiadas pelo Sebrae-SP em 120 municípios. Um hub poderoso de 25 parceiros sendo formando para implementar

todas estas ações.

O ciclo de apoio se completa com o apoio à cultura empreendedora. Remodelamos o programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, que atendeu 460 mil alunos das redes pública e privada, e nacionalizamos a Faculdade Sebrae. Em parceria com Sebrae Nacional e o Ministério da Educação e Cultura (MEC), na faculdade serão capacitados, até 2023, quase 600 mil professores da rede pública de ensino de todo Brasil, em temas focados na cultura empreendedora.

Neste ano, quando Sebrae completa 50 anos de apoio ao pequeno negócio, vamos continuar sendo presença que transforma, levando aos empreendedores ações de alto impacto. Esse é o legado do Sebrae presente.

## O papel da transformação digital na modernização das soluções financeiras

Volmar Machado é diretor executivo de Tecnologia da Informação do Sicredi

A transformação digital do mercado financeiro já é uma realidade. Vivemos uma jornada que revoluciona a forma como as instituições estavam acostumadas a interagir, envolvendo mudanças profundas em quesitos organizacionais, tecnológicos e humanos. Tudo isso culminando num ambiente digital onde ferramentas eficazes levam mais autonomia e praticidade, e reforçam o impacto dessas instituições financeiras no dia a dia da população.

Para o cooperativismo de crédito, esse cenário agrega ainda mais possibilidades ao relacionamento com os associados, diferencial do segmento já consolidado pela proximidade e conexão com sua realidade e com o local onde vi-

ve. Somando a chegada de novos players ao mercado, como as fintechs e big techs vindas de outros segmentos, a transformação digital se faz ainda mais relevante.

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 5 milhões de associados e presença física em todas as regiões do País, já colhe resultados desse processo. Vimos na adoção das metodologias ágeis uma forma de ganhar velocidade no atendimento das demandas das comunidades onde estamos presentes, e de atuarmos com maior fluidez em nossos processos. Nossas equipes ganharam espaço para uma atuação horizontal, com lideranças circunstanciais e autonomia, além de vivenciarem um ambiente dinâmico e aberto à di-

versidade, fazendo com que as pessoas se sintam à vontade para serem quem são. Nossas áreas de desenvolvimento e qualidade optam pelo modelo de trabalho com o qual melhor se identificam, seja ele híbrido ou remoto, resultando em um clima favorável à criatividade e implantação de inovações que atendem a modernização do nosso negócio.

Além dos avanços em aspectos comportamentais e organizacionais, as novidades tecnológicas que compõem a nossa jornada nos capacitaram à conexão com as mais modernas inovações do mercado. Os nossos canais digitais registraram números expressivos desde o ano passado, seja para serviços simples, como pagar uma conta, receber e transferir valores e con-

sultar saldos e extratos, ou para aqueles mais robustos, como aplicações financeiras, sempre tendo como foco o associado, que são os usuários das nossas soluções. Contamos com inteligência artificial e automação para dar celeridade a processos de negócio e de atendimento; e com a cultura de dados implementada em nossas áreas de desenvolvimento, consolidamos a democratização de informações, fazendo com as mais de cem cooperativas do Sicredi ganhem agilidade para tomada de decisões.

Toda a transformação interna executada nos permite disponibilizar produtos e serviços que atendam diferentes perfis de pessoas, levando em consideração aspectos da economia local e o seu fortalecimento.

## Mercado de ações é opção para quem busca diversificação de investimentos

Rogério Araújo é gestor e consultor financeiro, especialista em investimentos, fundador da Roar Educacional Consultoria e líder educacional da corretora de investimentos Vítrore

Os investimentos no mercado de ações têm atraído cada vez mais brasileiros. A Bolsa de Valores (B3) fechou dezembro de 2021 com mais de 4 milhões de investidores (CPFs individuais). O número representa um aumento de 55% em relação a dezembro de 2020.

A entrada na Bolsa de Valores está mais fácil, o que tem incentivado mais pessoas a investirem em ações. Também não é preciso ter uma grande quantidade de dinheiro para se aventurar na bolsa.

Em tempos de crise, ações são sempre uma boa opção de investimento. É quando o mercado está agitado que muitos investidores acabam vendendo seus ativos a preços mais baixos porque não conseguem aguardar a situação melhorar. Ao investir na



Bolsa quando o mercado está em baixa é necessário ter muita paciência para esperar a economia melhorar. É nesse momento que você terá o retorno das suas aplicações.

Se você pretende diversificar seus investimentos em 2022, o mercado de ações pode ser uma ótima opção para fazer o seu dinheiro render e se multiplicar. O potencial de rentabilidade é uma das principais vantagens das aplicações em ações. Mas é preciso cuidado.

Preparo, conhecimento e disciplina são fundamentais para evitar frustrações logo de cara. Então, antes de começar a investir em ações é importante que você entenda os mecanismos dessa operação. O mercado de ações é onde o capital social das empresas não negociados em fra-

ções – chamadas de ações.

O mercado de ações é aberto ao público, mas antes de começar a investir você precisa abrir uma conta em uma corretora de valores. Você pode operar sozinho, mas para diminuir os riscos, caso você seja iniciante, é interessante contar com o apoio de especialistas que vão te orientar sobre as melhores oportunidades.

Além de conhecer o mercado, é essencial ter consciência do seu perfil investidor. O controle emocional é fundamental para evitar frustrações que podem fazer você desistir caso os resultados obtidos não sejam o desejado. Além disso, operar sob estresse, pelas emoções, pode levá-lo a decisões impulsivas e equivocadas, que fatalmente podem causar prejuízo.

O primeiro passo antes de começar a investir na bolsa é

buscar conhecimento, se informar e dominar as facetas desse mercado. Na própria internet você encontra muito conteúdo e material de qualidade que vão te ajudar a entender melhor o mercado de ações. Mas é preciso ter atenção para não cair em armadilhas. Nem todo mundo que se diz especialista tem qualificação suficiente para te ensinar o melhor caminho.

E comece devagar, fazendo pequenas aplicações, até se sentir seguro e preparado para investir mais. Escolher o momento certo para aplicar é um dos segredos para se ter os melhores resultados. É o que os especialistas chamam de timing.

Com conhecimento, disciplina e persistência, você conseguirá calcular melhor os riscos e poderá ter excelentes resultados investindo na bolsa.



# Parlamento Jovem: 21 alunos são eleitos para o mandato de 2023 em Sumaré



Apuração da votação da Escola do Legislativo: 208 estudantes de 22 escolas foram inscritos

Da Redação | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Escola do Legislativo Ceílita Miranda De Nadai, da Câmara Municipal de Sumaré, encerrou na tarde desta sexta-feira (16) a apuração dos votos válidos para o mandato de 2023 do Parlamento Jovem. Dos 208 estudantes de 22 escolas inscritos, foram eleitos 21 alunos para as vagas, além de três suplentes. Marcos Santana, aluno da Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini, foi o mais votado com 310 votos. A iniciativa simula a jornada de trabalho dos vereadores,

inclusive com a realização de sessões ordinárias no plenário do Legislativo.

As inscrições foram realizadas até o dia 26 de agosto. Os estudantes inscritos passaram por um período de campanha dentro de suas escolas e, entre 12 e 15 de setembro, houve a votação para eleger os parlamentares jovens que irão desempenhar o mandato de um ano dentro da Câmara Municipal.

Ao fim da apuração, o presidente da Escola do Legislativo, vereador Digão (União Brasil), declarou que “encerramos a apuração das urnas com

os 21 mais votados de toda a cidade, agora eleitos e, na sequência, três suplentes. Agradecemos por todo o comprometimento e participação de todos os estudantes. A Escola do Legislativo e a Câmara Municipal como um todo estão à disposição para sanar quaisquer dúvidas dos alunos, dos pais e dos responsáveis. Esperamos que o mandato de 2023 seja bastante proveitoso para os novos parlamentares jovens”, disse Digão, ressaltando que a data para a cerimônia de posse será posteriormente divulgada.

Estudante da Escola Municipal Dr. Leandro Franceschini, Marcos Santana foi o mais votado com 310 votos; 208 alunos de 22 escolas se inscreveram para participar do programa

## CONFIRA OS ELEITOS

CANDIDATO	NÚMERO	VOTOS	ESCOLA
Marcos Santana	013	310	Escola Dr. Leandro Franceschini
Italo Amaro	066	183	Escola Maria Ivone Martins Rosa
Marcelle Braga	048	165	Escola Euclides Miranda
Guilherme Ferreira de Godoy	111	154	Escola Vito Carmine Cerbasi
Pedro Victor	205	143	Escola Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho
Kevin Menezes de Lima	174	142	Escola Marianina de Rosis Moraes
Cayo Cezar Braga	175	127	Escola Dom Jayme de Barros Camara
Aron Isaac Mapelli de Oliveira	097	125	Escola Elysbeth de Mello Rodrigues
Maria Eduarda Alves	071	123	Escola Maria Ivone Martins Rosa
Leonardo Conceição	041	103	Escola Prefeito José Miranda
Guilherme Vinycius Moreira	122	95	Escola Residencial Bordon
Emile da Silva Pereira	006	94	Escola Leandro Franceschini
Kaua Vitor de Lima	173	92	Escola Marianina de Rosis Moraes
Kayná Cavalcante	085	86	Escola Sonia Maria Maschio Baptista
Bred Becker	138	85	Escola João Franceschini
Sara Julia Lara	207	84	Escola Solange Maura Albino
David Nascimento	020	80	Escola Maria de Lourdes Martins
Mario Jaco Souza Marques	108	78	Escola Marinalva Gimenes Colossal da Cunha
Cauan Henrique	076	73	Escola Sonia Maria Maschio Baptista
Nicole Santos	056	66	Escola Wadih Jorge Maluf
Camilly Meira	005	60	Escola Dr. Leandro Franceschini

Suplentes:	CANDIDATO	NÚMERO	VOTOS	ESCOLA
	Lenice Alves de Souza	055	51	Escola Wadih Jorge Maluf
	Matheus Martins	049	50	Escola Euclides Miranda
	Arthur Ramos de Souza	106	49	Escola Marinalva Gimenes Colossal da Cunha

## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com  
Blog: www.drzerocost.com.br

### Da porteira para fora (277) Por que o empresário não investe?

Um empresário investe na economia real se a taxas de juros estiverem altas? O que você acha? Um empresário investe na economia real se as taxas de juros estiverem baixas? O que você acha?

Alguém poderá responder:- O Brasil historicamente possui uma taxa baixa de investimento em relação ao PIB e a taxa de investimento em 2022 será mais baixa do que em 2021 – info. IBGE. Segundo pesquisa de Juliana Trece, em 2022, num universo de 170 países temos 139 países investindo mais que o Brasil em relação ao PIB. Em 2021 tivemos 132 países investindo mais que o Brasil, ou seja, pioramos.

Sim, a guerra na Ucrânia e suas ramificações em nada tem cooperado

para o PIB global. A situação é horrível com tendência de piora.

Então, que tal nos compararmos com a Argentina? O Brasil deve investir 18,4% de seu PIB em 2022 e a Argentina deve investir 19,6% de seu PIB! Pois é! Outro cenário que “não” nos interessa para 2022: para a China a previsão é de 42,5%, para a Índia 32,11%, para a Coreia do Sul 33,5%, para o Chile 26,7% e para o Peru 25,1%. Mas, por aqui estamos tranquilos, desde a década de 80 seguimos firmes.

Voltemos à pergunta? O empresário investe na economia real brasileira se as taxas de juros estiverem altas? O que você acha? Ou, será que eles investem quando as taxas de juros são baixas? Vejamos as taxas de investimento no Brasil.

Observando o gráfico acima de investimentos vemos que em 2020 (COVID-19) os investimentos foram os mais baixos da história. E, os juros? Vejamos:



Os 2 gráficos acima nos mostram que o a taxa SELIC estava estabilizada em 2018, 2019, caiu em 2020 e 2021 e começou a subir no final de 2021, hoje sobe forte. Quanto aos investimentos nesses anos, eles até esboçaram uma reação em 2021, mas mostram uma tendência de queda.

Tivemos períodos de taxas de juros baixas e os investimentos não ocorreram. Então, é uma falácia afirmar: Os empresários olham para as taxas de juros, se elas estiverem altas, eles aguardam e não investem.

Taxas de investimentos altos é o antídoto contra o desemprego e pouco crescimento.

Quando os empresários investem? Os empresários investem quando eles possuem a “expectativa” de ganhar dinheiro, independente da inflação,

ou da taxa de juros. Simples, assim!

E, quando eles enxergam essas expectativas? Quando as regras do jogo são claras, quando o juiz não é tendencioso, quando as condições de mercados são razoavelmente estáveis. O Brasil possui inflação alta, juros altos e desemprego alto em comparação com outros países, vamos crescer menos que a média mundial em 2022, será que somos estáveis? Ou seja, o problema não é o mundo, somos nós.

Pensemos numa família que não investe em qualidade de vida, nível cultural etc. Há progressos nessa família? Não. Muito provavelmente ela não investe porque não possui recursos, mas porque ela não possui recursos? Porque não possui renda. Porque não encontra trabalho mais bem remunerado e em última instancia porque o país não investe. O país por sua vez discute acupunturas, ou seja, ações pontuais, uma verbinha aqui, outra acolá, uma ajuda de custo aqui, uma retirada lá, não temos um Norte. Não temos um pensamento sistêmico.

O FMI olhando de fora estima que até 2027 continuaremos nesse marasmo, enquanto 83% dos países devem apresentar taxas de investimentos superiores às do Brasil. E, estamos em período eleitoral, mas esse tema não aparece na pauta, seguimos com as perfunctórias. O que fazem os candidatos? Eles pinçam, por exemplo, uma obra e a enaltece, mas estão longe de comparar os investimentos em infraestrutura numa visão macro. Em 2010 a União, estados e municípios investiram 4,72% do PIB, em 2021 investiram 2,05% do PIB, em 2017 investiram 1,94% do PIB.

Outra pergunta que podemos fazer é: Se os governos não investem no próprio país, por que o empresário deveria fazê-lo?

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados  
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dima) do Ipea.

# FEIJOADA DO RECREATIVO SUPERA EXPECTATIVAS DO PÚBLICO



Neto e Juliana Serra, Di Serra, Ana Carolina, Marisa e Vinicius Mardegan



Dr. Edson e a esposa Vilma, José Picelli (Diretor de Patrimônio) e Iria Picelli



FOTOS: RODRIGO ZANCHETTA

Thais Pohl, Roseli, Pedro, Nataly, Hugo Gadioli, Zé Bombinha e esposa



Rafael e Fernanda Escalhão, Neto e Eliane

No último domingo (11), aconteceu em Sumaré um dos eventos mais tradicionais da cidade, a Feijoada do Recreativo. Após dois anos sem o evento, a expectativa era alta, e foi atendida com sucesso.

Além da deliciosa feijoada e acompanhamentos, preparada com empenho e carinho pelo Tuga's Restaurante, muitas atrações contagiaram o público de mais de 900 presentes, como o Grupo Sambô que animou o domingo com sucessos que ultrapassam gerações. O Grupo Alto Astral também embalou hinos do samba, que não podem faltar em um domingo com feijoada.

O evento contou com a participação de DJs, como DJ Clau Lacerda e DJ Sérgio Antônio, que fizeram da abertura e encerramento do evento um grande momento para curtir, dançar e terminar o final de semana com as energias renovadas.

Expectativas para 2022 foram alcançadas. O Clube Recreativo, com tradição e qualidade, faz dos seus eventos momentos marcantes para a cidade, sócios e convidados.



Didi, Chico Manga, Hélio Trigo, João Lázaro e Tunão (Presidente)



Gheisa Alves e Marquinhos (Diretor de Esportes), Maria Terezinha, Débora Nogueira e Gustavo Caron, Pamela Feliz e André Meira e Regina Severino e Paulinho



Aldo Lorençatto e Dominichia (Dune) e Hamilton Lorençatto



Karina, Claudia Bassani, Fernanda Brito, Renato Kender e Márcia



Silvia e Jair Lorençatto



Cadu e Juliana Martins



Luiz (Shopping ParkCity) e Isabella Munhoz



Carol Franco e Douglas Oliveira



Di Serra (Diretor Cultural) Marcelo Brito (Diretor Social)



Paulo e Renata Toledo



## PRESERVAR A ÁGUA É VALORIZAR A VIDA

**Chegou a estiagem, seja solidário e faça a sua parte:**

**A água é sagrada e representa a vida. Se quisermos que ela continue sendo colocada a serviço do consumo humano, precisamos economizar, principalmente em períodos de poucas chuvas.**

**Fechou a torneira enquanto escova os dentes, esfrega as mãos e o rosto, faz a barba e só abra para enxaguar.**

**Tome banhos mais rápidos e com o registro fechado enquanto se ensaboia.**

**Não se esqueça de fechar a torneira também na hora de ensaboar a louça e esfregar a roupa.**

**Não use a máquina de lavar roupas para poucas peças, espere acumular.**

**Reutilize a água descartada pela máquina de lavar e a água de chuva para limpar pisos ou na descarga de vasos sanitários.**

**Não use mangueira para lavar a calçada, limpe somente com vassoura.**

**Não deixe as torneiras pingando.**

**Regue as plantas com regadores.**

**Conserte descargas desreguladas e vazamentos em geral.**

**Evite lavar o carro com frequência e, ao invés de mangueira, use um balde.**



**Coden Ambiental**  
ORGULHO DE NOVA ODESSA  
www.coden.com.br



A população de Nova Odessa pagou por esse anúncio R\$ 2.808,00



# Hortolândia registra aumento em furto de cabeamento e vandalismo em equipamentos de semáforos

Da Redação | HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia tem registrado aumento no número de casos de vandalismo nos equipamentos de trânsito da cidade. O furto de cabeamento que fornece eletricidade para o sistema semafórico e o vandalismo nas “botoeiras”, botão verde acoplado nos semáforos de travessia de pedestres, tem sido um dos principais problemas.

Desde o ano passado, a prefeitura alerta sobre o furto e o vandalismo nas “botoeiras” dos semáforos. O dispositivo tem o objetivo de contribuir para o deslocamento de idosos e PCDs (Pessoas Com Deficiência). De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, por semana, são trocadas aproximadamente seis destas “botoeiras” vandalizadas.

Ainda de acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, somente nos últimos dois meses, foram contabilizados 11 furtos de cabeamento condutor de eletricidade para semáforos em diferentes vias de Hortolândia. Em

De acordo com a prefeitura, 11 ocorrências de furtos foram registradas nos últimos dois meses no município; denúncia ajuda a coibir delitos



Semáforo no cruzamento entre a Avenida João Coelho e a Rua Armelinda Espúrio parou na última quarta-feira (14)

alguns locais, a prática é recorrente. No Corredor Metropolitano, foram cinco vezes. Na rua Jair da Silva Guimarães, também próxima ao Corredor Metropolitano, o conjunto semafórico para a travessia de pedestres já teve o cabeamento furtado por três vezes.

No cruzamento entre

a Avenida João Coelho e a Rua Armelinda Espúrio da Silva, na região do Jardim Nossa Senhora de Fátima, quem passou pelo local na manhã chuvosa de quarta-feira (14), encontrou o trânsito “carregado” com o agravante do local estar sem semáforo em operação. O motivo? Terceiro furto

do sistema fornecedor de energia nos últimos dois meses. Além disso, existem unidades de ensino próximo à área do furto, prejudicando ainda mais quem circulava pelo local.

“É muito complicado realizar o conserto do conjunto semafórico após o furto do cabea-

mento. Este crime prejudica todo o sistema de funcionamento e isto pode levar até dias para ser novamente arrumado. O sistema possui três tipos de cabos para serem repostos. O controlador também acaba estragando e, em média, um novo controlador custa em torno de R\$ 40 mil. O pre-

juízo também é financeiro. O sistema de funcionamento dos dispositivos é complexo. Nos últimos dois meses foram repostos aproximadamente 3 mil metros de cabeamento condutor de eletricidade para os conjuntos semafóricos que foram furtados”, explica o diretor de operações da Secretaria de Mobilidade Urbana, José Eduard Vasconcelos.

## DENÚNCIA

Na maioria das vezes em que os semáforos não estão funcionando, o motivo é o furto do cabeamento que fornece eletricidade para o sistema semafórico. O crime traz uma grande dor de cabeça para a população e, também, para as equipes da Prefeitura de Hortolândia que necessitam retomar, o mais rápido possível, o funcionamento dos aparelhos.

Ao presenciar ações de furtos e vandalismo nos dispositivos públicos, a prefeitura pede para que a população denuncie no telefone 153 da Guarda Municipal para ajudar a coibir este tipo de delito.



## Direito Médico

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com  
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP

## Quem tem direito ao *home care* e o que é preciso para conseguir a atenção domiciliar?

À priori é preciso pontuar que o *home care* nada mais é do que uma internação domiciliar, ou seja, o paciente deve ter necessidades médicas que são características de um atendimento em regime de internação domiciliar, tais como sequelas de um acidente vascular cerebral (AVC), estágios avançados de Alzheimer, Parkinson, demência senil, necessidade de se alimentar por sonda, necessidade de oxigenioterapia, paciente em cuidados paliativos etc.

É importante destacar que o diagnóstico apenas não é suficiente para obter o serviço do *home care*, sendo necessário um pedido médico com um laudo circunstanciado com elementos circunstanciais e comprobatórios de forma a descrever o estado de saúde do paciente, seu histórico, alternativas terapêuticas e necessidade do atendimento domiciliar para a sobrevivência, o médico portanto deverá fazer a anamnese do paciente. Não é o advogado que irá dizer se este ou aquele quadro clínico é ou não um caso para *home care*, mas sim o médico que o assiste.

Se faz necessário frisar que atualmente para se ter direito ao *home care* é necessário que fique claro e cristalino que não existe para a cura do paciente, outro procedimento eficaz, efetivo e seguro.

É devido ainda destacar que o *home care* destina-se a pacientes que não demandam a atenção crítica de um hospital, porém necessitam de suporte para restabelecimento ou adaptação a uma nova condição, através de uma rotina de cuidados e monitoramento profissional.

Havendo a negativa do plano de saúde para o atendimento através do sistema *home care* e sendo esse necessário a saúde e a vida, procure um advogado especialista em planos de saúde, que buscará em caráter de urgência a concessão de uma tutela de urgência (medida liminar) que assegure a prestação do atendimento o mais rápido possível.

V B V  
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI  
ADVOCACIA

## RESPONSABILIDADE

## Projeto aprovado pela Câmara obriga CPFL a fazer a manutenção de áreas com torres de energia em Hortolândia

Da Redação | HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Hortolândia aprovou, na sessão do dia 22 de agosto, projeto de Lei de autoria do vereador Clodoaldo Santos da Silva (MDB), que dispõe sobre a responsabilidade das concessionárias de energia elétrica, a retirada de entulho, roçada, implantação de calçadas e colocação de placas de sinalização em todas as áreas que possuem torres de energia elétrica em Hortolândia.

### Concessionária terá prazo de 15 dias para fazer a limpeza, ficando sujeita a multa

“Em nossa cidade temos várias áreas de servidão com torres de energia elétrica, onde o lixo se acumula e a concessionária responsável se isenta da obrigação e responsabilidade de conservação, ficando a limpeza por conta da Secretaria de Serviços Urbanos”, disse o vereador.

Pelo texto do projeto aprovado, a concessionária terá prazo de 15 dias



Projeto do vereador Clodoaldo Santos da Silva pretende disciplinar manutenção de áreas com torres de energia

para fazer a limpeza, ficando sujeita a multa em caso de descumprimento do prazo. A fiscalização ficará a cargo da Se-

cretaria de Planejamento Urbano. Após aprovação, o projeto seguiu para sanção do prefeito Zezé Gomes (PL).

## SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

# AutoBAN promove ações educativas nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes

Na quinta-feira (22) a concessionária promoverá o Café na Passarela, em Sumaré, com o foco de orientar os pedestres sobre a importância de realizar a travessia com segurança, utilizando os dispositivos adequados

Da Redação | REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A CCR AutoBAN, concessionária que administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes, promoverá diversas ações educativas durante a Semana Nacional de Trânsito, que acontece de 18 a 25 de setembro. Estão previstas campanhas com foco na sensibilização de todos os envolvidos no trânsito, incluindo iniciativas para motoristas, caminhoneiros, pedestres, ciclistas e motociclistas. O lema instituído pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para a semana neste ano é "Juntos salvamos vidas".

"Este lema é bastante significativo, pois todos podem contribuir para tornar o trânsito mais seguro e salvar muitas vidas", enfatiza o gerente de Operações da CCR AutoBAN, Fabiano Adami. "A gentileza, o respeito e, sobretudo, a prudência, são atitudes que devem sempre ser exercitadas por quem assume a condução de um veículo ou utiliza as rodovias e vias urbanas para seu desloca-



Motociclistas receberão antena corta pipas da concessionária

mento, também a pé ou pedalando uma bicicleta", acrescenta.

A primeira ação da semana acontece neste domingo (18), com a realização da dinâmica do ponto cego para ciclistas em Campinas. A campanha educativa será realizada em parceria com a Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) no Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim durante o Encontro de Ciclistas de Campinas e Região que acontecerá no local. Para demonstrar pontos em

que a visibilidade dos motoristas fica prejudicada e pode causar acidentes, a CCR AutoBAN utilizará um caminhão na dinâmica e alertará os ciclistas sobre os cuidados necessários ao pedalar.

Para os caminhoneiros, a concessionária promoverá iniciativas na próxima terça-feira (20). Será realizado pit stop na área de descanso localizada no km 56 da rodovia dos Bandeirantes, em Jundiaí, com orientações sobre o respeito aos limites de velocidade. Os motoristas de caminhão rece-

berão folheto com orientações sobre a responsabilidade ao dirigir, bem como material informativo sobre os serviços gratuitos oferecidos na base fixa do Programa Caminhos para a Saúde. Esses materiais também serão entregues ao longo do dia aos caminhoneiros no Posto Geral de Fiscalização (PGF) do km 40 da rodovia dos Bandeirantes, em Cajamar.

Na quinta-feira (22) a concessionária promoverá o Café na Passarela, no km 114 da Rodovia Anhanguera, em Sumaré. O foco é orientar os pe-

destres sobre a importância de realizar a travessia com segurança, utilizando os dispositivos adequados, como passarelas, viadutos e passagens inferiores. Além de material informativo com dicas de segurança, os pedestres também ganharão um kit de café da manhã com alimentos.

## MOTOCICLISTAS

Ações para motociclistas também terão destaque durante a Semana Nacional de Trânsito. Na sexta-feira (23), a CCR AutoBAN, em parceria com o Departamento de Trânsito da Prefeitura de Jundiaí e Yamaha Motors, promoverá uma ação educativa na Avenida Jundiaí, em frente ao Parque da Uva. Será realizada a dinâmica do ponto cego utilizando caminhão e motocicletas para alertar os pilotos de moto, principalmente sobre os riscos de trafegar pelos corredores das rodovias e avenidas.

Também será distribuída pela concessionária antena corta pipa aos motociclistas. No Sistema Anhanguera-Bandeiran-

tes foram registradas 16 ocorrências em 2021 envolvendo pipas nas rodovias. Os dados são preocupantes pois, em torno da prática dessa brincadeira existem comportamentos não seguros, como o de invadir a pista para apanhar esses objetos.

Com o objetivo de atingir motociclistas que pilotam veículos de alta cilindrada, a CCR AutoBAN realizará no dia 25 (domingo) uma ação educativa voltada a alertar sobre o respeito aos limites de velocidade. A campanha acontecerá no estacionamento do Shopping Serra Azul, localizado no km 72 da Rodovia dos Bandeirantes, em Itupeva.

Ainda na Rodovia dos Bandeirantes, no trecho de Jundiaí, a concessionária promoverá no dia 24 (sábado) um pit stop para motoristas de automóveis. Os profissionais de segurança orientarão sobre a importância do uso do cinto de segurança, respeito aos limites de velocidade e também sobre a proibição do uso do celular ao dirigir. A ação acontece no posto Serra Azul, localizado no km 58.

## CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

# Projeto Vivárvore! ensina crianças de Hortolândia a amar e cuidar da natureza

Da Redação | HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Amar e cuidar da natureza é algo que, em Hortolândia, também se aprende na escola. A contação da história "A Árvore Generosa", escrita e ilustrada pelo autor norte-americano Shel Silverstein, marcou o início do projeto de educação ambiental Vivárvore!, em realização pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. Em breve, a iniciativa envolverá também outras secretarias municipais, como as de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Governo. Com ele, o projeto busca atender à diretriz "Arborização Urbana" (AU7) do Programa Município VerdeAzul, do Governo de São Paulo.

Nesta semana, a contação aconteceu quinta-feira e sexta-feira (15 e 16), na Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Helena Futava Takahashi. Outra escola participante na etapa piloto, que beneficiará 670 estudantes, é a Emef Villaggio Ghiraldelli, também localizada no Jd. Campos Verdes, onde haverá ações no dia 23 de setembro. Segundo os organizadores, a ideia é levar as atividades de educação ambien-

tal a outras escolas da rede municipal.

A história escolhida pela professora Cláudia Silva, do OAPE (Observatório Ambiental Parque Escola), conta a relação de amor e amizade entre um menino e uma árvore, que vai se transformando com o passar do tempo, à medida que os valores humanos vão mudando, no universo adulto, e a generosidade vai cedendo lugar ao egoísmo e à ganância. A contação busca, de maneira lúdica, sensibilizar e conscientizar as crianças acerca do que a natureza representa para cada uma delas e para a humanidade em si. Após ouvirem a narrativa, elas conversam com a contadora sobre curiosidades e benefícios das árvores. Cada aluno recebe um pedaço de papel em formato de folha para que escreva uma mensagem sobre o que aprendeu e depois cole esta folha em uma enorme árvore de cartolina afixada na lousa.

"O que eu mais gostei no projeto foi a iniciativa de falar sobre as árvores, porque, geralmente, nenhuma outra pessoa vem à escola para falar sobre árvores. O que eu mais gostei foi da leitura e sobre o que a leitura fala. Também gos-

tei das curiosidades. Ela falou bastante coisas que eu não sabia e eu gosto de árvores! Depois desse projeto eu adorei as árvores! Tem uma espécie, a Angelim vermelho, que eu não conhecia e eu vou pesquisar sobre ela", afirmou a estudante Sarah de Jesus Santos, do 5º ano A.

"Trazemos, com esta contação de história, um momento para que as crianças pudessem entender a importância da árvore e, de maneira lúdica, receber esta mensagem de que é importante o meio ambiente, a educação ambiental", comenta a professora Cláudia.

"É um projeto que veio conscientizar os nossos alunos sobre a conservação do meio ambiente. É uma história muito significativa que, acredito, vai fazer a diferença na vida das nossas crianças. Estamos muito apreensivos e com grande esperança de que vá fazer a diferença, sim, na conscientização das crianças e que elas vão levar para casa e fazer esse trabalho com os pais também", destacou a diretora da Emef Helena Futava, Simônica Duarte.

Além das ações lúdicas e pedagógicas, o projeto inclui formações voltadas aos profissionais da Educação.



Contação de história na Emef Helena Futava Takahashi marcou o início das ações de projeto



**MACIEL NETO**  
Advocacia, Consultoria Legal & Empresarial

**Convida**

**IMPACTO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NAS EMPRESAS**  
PALESTRA PRESENCIAL E GRATUITA

Toda empresa que realiza qualquer tipo de tratamento de dados precisa estar adequada à LGPD



**Palestrante**  
**Dr. Messias Freire**  
Advogado associado da Maciel Neto. Pós graduado em LGPD. Pres. da Comissão de Direito Digital da OAB Hortolândia/SP.



**Debatedor convidado**  
**Dr. Daniel Hilário**  
Advogado de Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues Advogados, assessor do Sindiquinze e Especialista em Lei Geral de Proteção de Dados.



**Debatedora**  
**Dra. Lívia D. Tonchis**  
Advogada associada da Maciel Neto. Pós graduanda em Direito Digital e Proteção de Dados.

**22/09 | Às 19h**  
**Entrada gratuita**

**LOCAL: SINDIQUINZE**  
R. Dr. Quirino, 594 - Centro, Campinas | SP

confirmar presença pelo telefone:  
**(19) 3213.3005**

Realização: **MACIEL NETO**  
Advocacia, Consultoria Legal & Empresarial

## INSEGURANÇA ALIMENTAR

# Sumaré e Hortolândia registram aumento de pessoas que precisam de auxílio de programas sociais

Número de beneficiários do Auxílio Brasil aumentou mais de 40% nas duas cidades entre 2021 e 2022; demanda de atendimentos aumenta de 10% a 15% ao mês desde o final da pandemia, aponta secretária

**Cristiane Caldeira** | REGIÃO  
cris.caldeira@tribunaliberal.com.br

O número de pessoas que dependem de auxílio de programas sociais para se alimentar vem aumentando exponencialmente desde o final da pandemia em Sumaré e Hortolândia. Em Sumaré, do final de 2021 para este mês, houve um aumento de 40,4% no número de pessoas que recebem o Auxílio Brasil. Em Hortolândia, esse aumento foi de 54,3%. Os números são das secretarias de Inclusão e Desenvolvimento Social dos municípios.

Em Sumaré, segundo dados do mês de julho de 2022, são 29.357 famílias cadastradas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), totalizando 74.035 pessoas. Considerando que a estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é de 289.875 em 2022, de ha-

bitantes no município, o total de pessoas inscritas no CadÚnico representa 25,5% da população.

Entre os principais programas sociais ofertados pela Prefeitura de Sumaré no atendimento a pessoas que necessitam de auxílio social são Programa Criança Feliz, que atende gestantes, famílias com crianças de

**“Estamos sempre pensando em ações que cuidem da alimentação dos munícipes”**

até 3 anos e famílias com crianças de até 6 anos beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) Deficiente, o Viva Leite, programa do governo do Estado, o BPC Idoso e Deficiente e o PPA (Projeto de Aquisição de Alimentos) Cesta Verde, em parceria com o governo do Estado.

No Programa Criança Feliz, cada família que



A secretária de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré, Ana Cléia Meneguetti, em entrega da Cesta Verde a beneficiários

tem criança de até 3 anos recebe o valor de R\$ 130 por criança. A meta de atendimento do município é de 600 famílias. O Viva Leite atende 733 crianças de até 6 anos com 15 litros de leite no

mês. O BPC Idoso e Deficiente beneficia 4.650 pessoas com um salário (R\$ 5.640.684,29 repassados em julho) e o Cesta Verde, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Agricul-

tura e Abastecimento, distribui cestas quinzenais de produtos hortifrutí, com aproximadamente 10kg de alimentos, a 540 famílias inscritas no CadÚnico.

Além disso, a cidade

mantém o Serviço Municipal Mamã Bem Quer, que atende 100 adolescentes gestantes, e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em parceria com Organizações Sociais, que atende 1.679 crianças e adolescentes no contra turno escolar com atividades diversas (teatro, dança, música, meio ambiente, atividade esportiva, atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, dentre outros). Nele, os participantes recebem café e almoço durante o período das atividades.

“Estamos sempre pensando em ações que cuidem especificamente da alimentação dos munícipes, em especial das nossas crianças. Projetos que garantam o bem-estar, saúde e qualidade de vida da população atendida pelos programas sociais”, comentou o prefeito Luiz Dalben (Cidadania).

## Demanda de atendimentos aumenta de 10% a 15% ao mês em Hortolândia



Prefeitura de Hortolândia distribui 2.200 cestas básicas por mês através dos CRASs

Em Hortolândia, são atualmente, 26.728 famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único), totalizando 65.759, o que representa 27,7% da população do município, segundo estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os dados são do mês de agosto de 2022.

Essas famílias são referenciadas nos serviços de assistência social que englobam quatro CRASs (Centros de Referência de Assistência Social), um Creas (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e dois CCS (Centros de Convivência Social).

Nos CRASs, cerca de 4.175 atendimentos foram realizados em agosto de 2022, com orientação e encaminhamentos para benefícios diversos. São entregues por mês 2.200 cestas básicas e atendidas, com benefício temporário (auxílio financeiro), 41 famílias.

Um dos beneficiários é o cabeleireiro Alex Ramos Maranhão, 35, morador do Jardim Rosolém. Ele, que tem um salão de cabeleireiro no bairro, precisou fechar as portas na pandemia e ficou sem trabalho pelo período de 1 ano e 5 meses.

“Acabou acumulando algumas dívidas, aluguel, fornecedor, e nesse período eu recorri à Assistente Social, atrás do CRAS para adquirir cesta básica. A pandemia nos impactou de grande forma, perdemos bastantes clientes, mas hoje conseguimos abrir as portas novamente, tentando nos reerguer”, conta Alex, que já voltou a trabalhar, mas ainda depende da ajuda. “Estamos confiantes de que essa fase será superada. Estamos confiantes sobre a economia”, relata o cabeleireiro, que viu muitos colegas fecharem definitivamente as portas nesse período.

Já no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) foram atendidas, em agosto, 428 pessoas entre idosos, crianças, adolescentes e PCDs (pessoas com deficiência). No Creas, foram atendidas cerca de 200 famílias em serviços de acompanhamento, assim como 160 pessoas em situação de rua.

Hortolândia oferece, ainda, dois Saica (Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes), com 40 vagas; uma República Jovem, com oito vagas; uma Residência Inclusiva para PCDs, com oito vagas; um Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua, com 50 vagas, e uma Casa de Passagem para adultos, com 30 vagas. O município dispõe também de dois Conselhos Tutelares, que realizaram 367 atendimentos em agosto. | Cristiane Caldeira

## Programas de assistência do Estado chegam a 10,6 mil pessoas na região

Através dos programas Vale Gás e Viva Leite, o governo do Estado atende 10.655 beneficiários nas cidades de Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor. Os números são da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado.

O Vale Gás tem 9.497 beneficiários nas cinco cidades, sendo 2.915 em Sumaré, 2.819 em Hortolândia, 2.256 em Monte Mor, 1.323 em Paulínia e 184 em Nova Odessa. O benefício, parte do programa Bolsa do Povo, transfere R\$ 110 por mês a famílias em situação de vulnerabilidade.

O Viva Leite atende 1.158 beneficiários nas cinco cidades, sendo 733 em Sumaré (75% na extrema pobreza), 337 em Hortolândia (83% em extrema pobreza), 214 em Nova Odessa (61% na extrema pobreza), 190 em Monte Mor (51% na ex-

trema pobreza) e 124 em Paulínia (70% na extrema pobreza). No programa, cada beneficiário recebe 15 litros de leite por mês. Só este ano, foram 210.390 litros distribuídos nas cinco cidades.

Além disso, segundo a secretária, em 2022, R\$ 273.290,53 foram repassados para as cidades de Monte Mor, Nova Odessa, Hortolândia, Paulínia e Sumaré através do CadÚnico (Cadastro Único).

Na última quarta-feira (14), o governo do Estado inaugurou a unidade do Bom Prato em Sumaré, um investimento de R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1 milhão no custeio das refeições por 12 meses e R\$ 1 milhão na compra de utensílios e maquinários. Com atendimento de segunda a sexta-feira, a unidade Sumaré servirá, 1,5 mil refeições por dia, sendo 300 cafés

da manhã por R\$ 0,50 a unidade e 1,2 mil almoços, a R\$ 1 o prato.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Social do Estado, Laura Muller Machado, o Bom Prato é mais um equipamento de segurança alimentar para a região. “Toda e qualquer política de segurança alimentar no momento em que estamos vivenciando o aumento da fome é muito importante. Não sei se existe algo mais importante que o esforço para combater a fome nesse momento. A inflação dos alimentos está muito alta, está muito difícil comprar comida. E fico bem tranquila porque sei que muita gente vai ter a opção de fazer uma refeição de qualidade num restaurante popular”, afirmou em entrevista ao **Tribuna Liberal**.

| Cristiane Caldeira



Bom Prato, inaugurado quarta-feira (14): mais um equipamento de segurança alimentar para a região

## 'NO+VERDE'

# Prefeitura de Nova Odessa e Pague Menos plantam 50 mudas de árvores no Pq. Linear do 23 de Maio

Foi a primeira ação da Semana da Árvore 2022, na Campanha "NO+Verde", que pretende plantar milhares de mudas em toda cidade ao longo deste e dos próximos anos; prefeitura forneceu área, equipe, mudas e sementes

Da Redação | NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), participou na manhã de terça-feira (13) do plantio de 50 mudas de árvores de espécies nativas ao longo do Parque Linear do 23 de Maio/Jardim São Manoel, ao longo do Córrego Capuava. A ação teve apoio da Rede de Supermercados Pague Menos, através de seu projeto de sustentabilidade, e participação da equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Município.

Foi a primeira ação da Semana da Árvore 2022, dentro da Campanha "NO+Verde", que pretende plantar milhares de mudas de árvores em toda a cidade ao longo deste e dos próximos anos.

A prefeitura forneceu a área, a equipe, as mu-



Prefeito Leitinho participou do plantio de mudas: "Nova Odessa é o Paraíso do Verde"

das e sementes, já o Pague Menos realizou o plantio e forneceu os protetores. Além disso, na próxima quarta-feira, dia 21 de setembro – data em que é comemorado o Dia da Árvore –, o supermercado irá doar mudas aos seus funcionários e sementes aos frequentadores do supermercado, para estimular o plantio na cidade.

"Como no dia 21 é celebrado o Dia da Árvore, decidimos expandir essa comemoração e já começar na segunda, com esse plantio. Então além dessas 50 mudas plantadas no dia de hoje, no dia 21, o Pague Menos doará 100 mudas de arborização urbana (adequada para plantar na calçada) para cada colaborador do supermercado e também sementes de ipê-branco para quem estiver fazendo compras, que vai ajudar muito na arborização da cidade", disse a Diretora do Meio Ambiente, Daniela Fávaro. "O Pague Menos sempre foi nosso parceiro, então estamos aqui para plantar 50 mudas, para ajudar na arborização do nosso município, afinal Nova Odessa é o Paraíso do Verde. Precisamos destacar o meio ambiente e a importância da árvore, na produção do oxigênio para nós vivermos", ressaltou o prefeito Leitinho.

"Eu acho a iniciativa muito bacana, mais ainda para proteção das crianças que ficam brincando, soltando pipa por aí e não caírem no córrego e

100

## MUDAS

Pague Menos doará para arborização urbana (adequada para plantar na calçada) para cada colaborador

se machucarem. E claro, para o bem do meio ambiente, para purificar o ar, então está aprovado", destacou Everton Veríssimo, morador do Jardim Montes das Oliveiras.

"Acho essa ação muito importante para preservar o meio ambiente, principalmente para conservar essa área aqui que é muito importante. Para mim, o Leitinho fez a coisa certa, que isso aqui já estava atrasado para a gente, vai conservar e tirar a sujeira da área", disse Geraldo Siqueira, morador do Parque Klavin.

"Isso é uma iniciativa do Comitê de Sustentabilidade do Pague Menos de Nova Odessa. Ele cuida da separação do lixo e das ações de sustentabilidade dentro do mercado. Por exemplo, a gente tem um momento com o colaborador do supermercado, em que envolvemos ele para destacar a importância da preservação do meio ambiente, da reciclagem e outros temas envolvendo a sustentabilidade", explica Andréia Batista, membro do comitê ambiental da empresa.



## ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

### Por trás das cortinas: A falta de cor entre o público e o palco

Existe uma cortina sem cor, escura e sem brilho entre o público e o palco onde o artista se apresenta. E, atrás dessa cortina, acontecem cenas de bastidores que fãs não podem imaginar que o seu "ídolo", na qual é tão admirado, seria capaz de promover.

Admito também, que muitas vezes a própria produção e assessoria acabam sendo muito mais artistas do que o próprio cantor ou cantora. Mas, isso também só acontece quando é dada confiança e crédito demais para que ajam dessa forma. Até porque, o artista mais do que ninguém sabe que sua equipe, sua banda e seus produtores devem ser a sua cara.

Briga de egos entre produções, falta de respeito com jornalistas e fãs, são algumas das ações que acontecem nos bastidores, antes que as cortinas possam abrir e o show começar. Não estou e nem vou apontar esse ou aquele artista. Mas, são poucos os que escapam dessa situação. Até porque, existem artistas que esbanjam simpatia, profissionalismo e caráter. São poucos, mas, ainda existem.

Quando o artista passa a ser referência para milhares de pessoas, ele precisa também estar preparado para lidar com todas as situações que essa responsabilidade vai lhe causar. Ele vai errar? Sim, vai.

Mas, erros não podem ser justificados com a falta de respeito com seus fãs e nem com jornalistas e fotógrafos que estão lá, inclusive, para divulgar seu trabalho.

O mundo da música é muito lúdico, glamoroso, e em algumas situações, ostentação apenas. É preciso saber se comportar e ser artista não apenas diante das câmeras da grande mídia ou sobre o palco, diante do público. Mas, saber ser humano e artista, sendo responsável por suas ações, e de sua equipe, nos bastidores também.

Vale uma reflexão. Você realmente é fã daquilo que apenas vê diante das câmeras e em cima do palco? Ou realmente procura conhecer a essência do seu "ídolo" como homem, mulher e ser humano. Pense bem. Quem é meu ídolo? Olho apenas o que meus olhos permitem, ou procuro enxergar além da margem?

Depois de alguns anos na estrada, seja desempenhando a função de repórter ou como assessor de imprensa, já presenciei muitas cenas de bastidores. Hoje, entendo e compreendo a ausência de cor, brilho e luz na cortina que fica entre o público e o palco. Mas, quando o show começa, tudo ganha vida, aplausos e cores. Só que nada disso me ilude. Humildade, humildade e humildade, sempre, seja nos bastidores ou diante do público.

## MERENDA ESCOLAR

## Estagiárias de Nutrição da FAM desenvolvem horta com alunos da EMEF Augustina

Da Redação | NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nos dias 06 e 09 de setembro de 2022, os alunos do 1º ao 5º ano na escola EMEFEI Professora Augustina Adamson Paiva, no Jardim São Francisco, em Nova Odessa, desenvolveram uma horta. O projeto foi executado pelas estagiárias do curso superior Nutrição da FAM (Faculdade de Americana), Beatriz Andrade Intrebartoli, Melissa Bragion e Milena Zanuto Amancio.

### A iniciativa mobilizou 170 alunos da unidade da rede municipal de Educação

A iniciativa mobilizou 170 alunos da unidade da rede municipal de Educação e contou com o plantio de sementes e mudas de legumes como abobrinha, feito juntamente com uma "oficina culinária" na qual foi servida uma torta de abobrinha com frango. As estagiárias atuaram, como sempre, sob a supervisão das nutricionistas Joseane Almeida dos Santos Nobre e Juliana Pissaia Savitsky – esta última responsável pelo Setor de Merenda Escolar da Se-



Projeto contou com o plantio de sementes e mudas de legumes

cretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Nova Odessa, referência regional na área. "A atividade teve o intuito de levar conhecimento

aos alunos sobre a abobrinha e suas propriedades nutricionais, trabalhando também a aceitação da mesma", explicou Juliana.



# Pedal da Madrugada reúne dezenas de ciclistas, no propósito de ‘cuidar do outro’ e manter vida mais saudável

Grupo criado em Hortolândia hoje agrega participantes de Sumaré, Paulínia, Monte Mor e Campinas, mantendo programação diária de percursos tradicionais e longos, e eventos que integram toda a família

**Cristiane Caldeira** | REGIÃO  
cris.caldeira@tribunoliberal.com.br

Como milhares de pessoas Brasil a fora, Angela Baracchini, 46, começou a pedalar na pandemia. Sempre gostou de caminhar e muito cedo, para ver o sol nascer. Durante a pandemia, fazia suas caminhadas no condomínio onde mora, em Hortolândia, e sempre cruzava com a mulher do síndico em sua bicicleta, até que um dia recebeu dela o convite: “Vamos dar uma voltinha?”. Convi- te aceito para o primeiro tradicional: 2h40 em um trajeto de 25km. A partir daí, desafiou-se e não parou mais. Assim, fundou o Pedal da Madrugada, que hoje tem 190 pessoas no grupo que organiza os pedais no WhatsApp e reúne ciclistas de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor, Paulínia e Campinas.

Angela virou referência para quem procura companhia para pedalar em Hortolândia: todos os dias, de domingo a domingo, às 5h da manhã, ela partia para o percurso tradicional (28km), na farmácia em frente ao Unasp (Universitário Adventista de São Paulo), no Parque Ortolândia. De lá, o percurso vai até o Cruzeiro, em Sumaré, desce pela Chácara Primavera e retorna ao Unasp.

“Estar pedalando todos os dias me possibilitou conhecer todo mundo, porque cada um tinha seus hábitos: uns iam só às segundas, outros terça

e quinta, e assim eu acabei conhecendo todas as pessoas que pedalavam nesse horário. E um chamava o outro, um falava pro outro: olha, às 5h da manhã sempre tem a Angela que pedala, então, se precisar de companhia, a Angela sempre vai estar lá”, conta.

Quando o grupo chegou a 10,12 pessoas, em julho do ano passado, Angela resolveu criar um grupo de WhatsApp para trocarem informações. A partir daí, começaram a se encontrar com regularidade, marcar pedais mais longos e comemorar aniversários, como num grupo normal de WhatsApp. Em janeiro, um grupo de 24 pessoas foi para Nova Odesa e daí surgiu a ideia de criar o “super treino” às sextas-feiras, às 5h, a partir de julho deste ano. No último final de semana, 122 ciclistas participaram do Treino da Madrugada, às 5h.

A medida que o grupo foi crescendo, Angela conta que começaram a surgir os patrocinadores (de Hortolândia, Sumaré, Campinas, Paulínia, de diversos segmentos). Hoje, além dos treinos, o Pedal da Madrugada faz eventos com sorteios de prêmios, eventos de aniversários e outros que integram as famílias, incluindo crianças e adolescentes, e pessoas iniciantes no pedal, como aconteceu neste sábado (17). “Nosso objetivo é integrar o máximo de pessoas possível, para que pedalem e não tenham uma

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Angela Baracchini, fundadora do Pedal da Madrugada, no caminho do Café com Trem

“Nosso objetivo é integrar o máximo de pessoas possível, para que pedalem e não tenham uma vida sedentária”

Angela Baracchini

vida sedentária. Companhia, amizade, apoio, dicas, isso tem de monte e a gente pode ajudar. Quem vem, a gente cuida”, ressalta Angela.

Hoje, o Pedal da Madrugada movimenta mais de dez grupos da região em seus eventos e a equipe só cresce. Criou uma logomarca em conjunto e está fazendo camisetas para os membros, numa construção democrática e participativa. “Uma coisa que começou despreziosamente, mas que foi tomando vulto por tanta paixão, tanta vontade de pedalar e fazer bem para a cabeça, para o corpo, ter um bem-estar individual e em comum, que acaba envolvendo muita gente”, define Angela.

Quem quiser participar do grupo de WhatsApp que organiza os pedais, receber e trocar informações o contato é a Angela (19) 99740-7135. Outro canal de comunicação é o Instagram, que mostra toda a programação do grupo @pedaldamadrugadabr.



122 ciclistas reunidos no Treino da Madrugada no final de semana passada

## INCLUSÃO



Podem se inscrever crianças e adolescentes, com ou sem deficiência, de 3 a 14 anos

## Inscrição para Corrida Kids ‘Pernas Voluntárias’ termina neste domingo

**Da Redação** | HORTOLÂNDIA  
tribunoliberal@tribunoliberal.com.br

O prazo de inscrição para a Corrida Kids “Pernas Voluntárias” termina neste domingo (18). Podem participar crianças e adolescentes, de Hortolândia e região, na faixa etária de 03 a 14 anos, com ou sem deficiência física ou cognitiva. A inscrição deve ser feita por meio do site [www.speedcrono.com.br/eventos/corrida-kids-pernas-voluntarias/](http://www.speedcrono.com.br/eventos/corrida-kids-pernas-voluntarias/) ou pelo telefone (19) 98612-0132. O valor é de R\$ 35. Mais de 100 pessoas já realizaram a inscrição.

A atividade esportiva será realizada no dia 09 de outubro, no Observatório Ambiental Parque Escola, antigo Crepe, localizado na Rua Bolívia, 290, Jardim Santa Clara do Lago II, em Hortolândia.

A corrida é promovida pelo Instituto Pernas Voluntárias de Hortolândia com o apoio da prefeitura e do canal Momento Corrida, que incentiva a prática esportiva por meio das mídias sociais.

Os percursos variam de 50m a 400m, de acordo com a faixa etária do participante. Haverá a

categoria PCD com as crianças do projeto Pernas Voluntárias.

De acordo com os organizadores, os inscritos receberão o kit atleta composto por número do peito, camiseta do evento e medalha.

“Nosso objetivo é incentivar a prática esportiva desde a infância e possibilitar que as crianças vivenciem a inclusão de PCDs na prática. Vamos comemorar o Dia das Crianças de uma maneira diferente, divertida e inclusiva”, afirma Cristiane Rocha, presidente do Instituto Pernas Voluntárias.

## 90 ANOS DE VIDA

# Os supermercados Gigo e GoodBom

**AUTOR DO TEXTO****Ulisses Pedroni**

Historiador e Diretor da Pró-Memória

As origens das redes de Supermercados Gigo e GoodBom remontam à década de 1930, quando Hermenegildo Gigo iniciou uma atividade comercial formada por ele e três filhos: Pedro Gigo, João Rubens Gigo e Eduardo Gigo.

Hermenegildo era um imigrante italiano, natural de Cavarzere, região do Vêneto. No Brasil, morou em Joaquim Egídio, município de Campinas, antes de vir para Rebouças, no antigo Sítio Serfãozinho. Casou-se com uma filha de Marcelo Pedroni, que tinha uma propriedade vizinha à de sua família: Tereza Pedroni. Desse consórcio teve 4 filhos: Edeolinde, Pedro, João Rubens e Eduardo.

Em Rebouças, Hermenegildo era agricultor. Cansado das incertezas da lavoura, resolveu ser comerciante. Comprou um pequeno armazém de secos e molhados do comerciante campineiro José Ignácio, na Rua 7 de Setembro, onde hoje está instalada uma filial das Casas Bahia. Depois mudou-se para a esquina da Quinta Travessa (atual Rua José Maria Miranda) com a 7 de Setembro, num prédio alugado do sogro Marcelo Pedroni. Para concretizar esse negócio, emprestou 3 contos de réis de dona Luzia Pierucci, a quem pagava juros.

Oficialmente o comércio de Hermenegildo teve início em 1º de março de 1932, com o nome de fantasia de Casa Gigo. Nessa data a população do distrito era estimada em 5.000 habitantes, a maioria residente na área rural. Também nessa época Hermenegildo era representante da ACIC - Associação Comercial e Industrial de Campinas.

Essa empresa era um Armazém de Secos e Molhados, denominação usual da época para os empreendimentos que vendiam alimentos e uma grande diversidade de produtos não alimentícios. Em Rebouças, nessa época, existiam diversos estabelecimentos do gênero, localizados em todas as esquinas da Rua 7 de Setembro. O principal concorrente do Gigo era o Armazém dos irmãos Giometti, localizado na esquina de baixo



Supermercado Gigo - Loja 1

- Rua Dom Barreto, ou Quarta Travessa, com a 7 de Setembro.

O diferencial dessa concorrência, perseguida tenazmente pelo velho Hermenegildo, era a diversidade dos produtos oferecidos. Ao lado dos secos e molhados tinha uma pequena loja que vendia tecidos, roupas, calçados e pequenas utilidades para o lar. O armazém também vendia ferramentas para os sítiantes, gás liquefeito e até colchões. Eduardo, um dos irmãos, lembra que os primeiros colchões eram de capim; depois vieram os de palha e finalmente os de água - um luxo para a época. O Gigo também era representante dos Chapéus Cury, de Campinas.

Os irmãos, que trabalhavam no balcão, anotavam todos os pedidos feitos pelos fregueses. No mês seguinte (a maioria das compras eram feitas mensalmente) o freguês encontrava o produto procurado. Além dessa flexibilidade, o Gigo vendia frango na feira de Americana e fazia entregas a domicílio, com bicicletas e carroças.

Na época da Segunda Grande Guerra, terminada em 1945, houve um racionamento decretado pelo Governo Federal de produtos básicos, como açúcar, sal, farinha de trigo e querosene. O armazém teve que se adaptar a esse sistema, fiscalizado com rigor pelo Governo.

No ano de 1953, os filhos passaram a comandar o empreendimento, agora sob a razão social de Gigo & Cia., com aproximadamente 20 funcionários.

Em 1956, o Armazém funcionou no outro extremo da Sete de Setembro, esquina com a Rua Bandeirantes, ao ocupar o estabelecimento comercial dos irmãos Norberto e Sebastião Raposo, como uma filial - novidade na época.

Em 1962, o Armazém virou Supermercado, num prédio próprio,

construído no outro lado da rua. Foi o primeiro de Sumaré e da região de Campinas a trabalhar no sistema de pegue-pague.

Conta João Rubens que o evento foi muito concorrido e a decisão de começar um Supermercado só aconteceu depois de visitar estabelecimentos do gênero em São Paulo. Em 1962, Sumaré era um município ainda com grande concentração de moradores rurais. A adaptação da clientela de Sumaré ao novo sistema foi difícil.

*"As pessoas do sítio tinham vergonha em comprar no Supermercado",* rememora.

Afinal, autosserviço, mercadorias embaladas previamente eram novidades supermodernas, e o Gigo foi o pioneiro em fazer essa transição com o consumidor de Sumaré.

Essa mudança foi previamente planejada e assim mesmo gerou muitas dificuldades para os três irmãos. Os fregueses, principalmente os da zona rural, queriam ser atendidos por um funcionário; queriam continuar no sistema antigo de comprar a prazo, "marcando na caderneta" as compras feitas.

Com muita habilidade e treinamento prévio de

funcionários, os problemas foram sendo contornados. Quem tinha conta a pagar no Armazém tinha liberdade de pagar como e quando bem entendesse. Dali para a frente teriam que fazer suas compras pagando à vista, sem o atendimento de balcão. Ainda assim, muitos fregueses preferiram deixar de comprar no supermercado para fazer suas compras em outros armazéns da cidade.

Aos poucos o Supermercado foi se modernizando e comercializando produtos diferentes, como eletrodomésticos.

### A EXPANSÃO DO GIGO

Numa terceira fase, o empreendimento cresceu com filiais no Jardim Santa Terezinha, em Nova Odessa, em Paulínia, no Bairro São Judas Tadeu, em Campinas e em Hortolândia.

No ano de 1964 foi criada uma loja com o segmento de atacado, direcionado para pequenas empresas - minimercados, bares, lanchonetes, restaurantes e outras atividades do gênero. Foi na Rua 7 de Setembro, ao lado do primeiro Supermercado. Em 1965, foi instalada a segunda unidade de atacado, na Rua Costa

Aguiar, em Campinas; essa unidade foi transferida para um galpão no Jardim Eulina, em 1975 (Loja 9).

Em 1970 foi aberta uma loja em Nova Odessa; em 1977, no Jardim Santa Terezinha; em 1978, em Hortolândia (loja 12).

Em 1973 a empresa passou a operar sob a razão social de Supermercado Gigo Ltda., com capital de 900.000 cruzeiros; em 1981, passou a ser Gigo & Cia. Ltda.

Não demorou muito e a rede passou a ter ponto de venda na Bolsa de Cereais de São Paulo (Unifirmas) e no Ceasa de Campinas (Unisuper, em 1975). Depois vieram alguns supermercados do sul de Minas Gerais.

Nesse meio tempo, João Rubens foi um dos idealizadores e dirigente da APAS - Associação Paulista de Supermercados e ABAD - Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores.

O salto seguinte foi mais arrojado: em 1982, foi construído enorme prédio na Rua Joaquim Inácio Valente, para abrigar o Gigo Atacado. Nessa época o grupo tinha mais de 800 funcionários e uma frota de 70 veículos. O Atacado Gigo era um dos 10 maiores do Bra-



Hermenegildo Gigo

sil. Em 1987, foi construído o maior Supermercado do município, na Avenida Rebouças, com o nome de GoodBom.

### GIGO E GOOD BOM

Nada parecia deter o avanço do grupo Gigo. Mas o Brasil é Brasil. O Brasil das altas inflações e dos diversos planos econômicos conseguiu deter esse avanço dos irmãos Gigo. A instabilidade econômica foi determinante para que o Grupo começasse a perder etapas importantes; a perspectiva de um crescimento contínuo e organizado começou a ficar cada vez mais distante.

A primeira tentativa de conciliar o crescimento com a realidade econômica da época foi dividir a empresa em dois segmentos: atacado e varejo. O varejo ficou com o irmão Eduardo Gigo, que alterou sua denominação para GoodBom. O ramo de atacado ficou com os irmãos João Rubens e Pedro, com o nome Gigo. O varejo diminuiu de tamanho e os negócios ficaram centralizados apenas em Sumaré.

Na derradeira etapa, o segmento de atacado deixou de existir. Atento às tendências do mercado, João Rubens sugeriu o fechamento da unidade, por entender que tal tipo de empreendimento não teria mais futuro. Da sugestão à realidade: Rubens aposentou-se como comerciante, deixando a sociedade para dois sobrinhos, filhos do irmão Pedro. Alguns anos depois o Atacado Gigo encerrava suas atividades, a exemplo de outras empresas similares, em todo o país.

O GoodBom do Eduardo Gigo continuou seu ciclo, fechando algumas lojas e abrindo outras. Transformou-se numa nova rede, com novas unidades, modernas e imponentes, em Sumaré e cidades da região.

Está sendo administrado pela quarta geração da família.

Eduardo, Pedro e João Rubens



## INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA CÂMARA



O Palácio do legislativo sumareense foi solenemente inaugurado no dia 26 de julho de 1968. A foto registra o momento mais importante desse acontecimento: o desatamento da fita simbólica. Quem participa desse ato é o presidente da Câmara, Dr. Dionísio Kalvon (à direita), ladeado pelo Deputado Estadual Felício Castellani. Atrás deles vemos, da esquerda para a direita: João Smânio Franceschini, Geraldo Barijan, José Lins Phenis, Clóvis Nogueira, Carlos França e Zilda Furlan França.

## INAUGURAÇÃO DO VIADUTO



Fotografia de 25 de dezembro de 1972. O esperado Viaduto sob os trilhos da ferrovia é inaugurado. O melhoramento recebeu o nome do Prefeito que o construiu: Comendador Aristides Moranza. As longas filas que existiam na passagem de nível, na rua Bandeirantes, não iriam mais atormentar os sumareenses.

## TIME DE FUTEBOL DA 3M



Foto de jogadores de futebol que disputavam amistosos pela região com a camisa da 3M do Brasil. Acreditamos que tenha sido tirada no campo do Progresso, de Nova Odessa, na década de 1960. A empresa, com o seu departamento esportivo, conseguia reunir os melhores jogadores da região. Vemos, da esquerda para a direita: Armando Menuzzo (Tite), Jacob França, Odair Salgado (Nê), José Baldin (Zuca) e Mesquita.

## PRONTO-SOCORRO



Por um bom tempo o Pronto-Socorro Municipal funcionou no prédio da antiga Prefeitura e Câmara de Vereadores. A foto, da época em que Aristides Moranza governava a cidade (1970 a 1972), mostra a fachada com as indicações do local. Hoje esse prédio, tombado, abriga o Centro de Memória "Thomaz Didona", administrado pela Associação Pró-Memória de Sumaré.

## ESTÁDIO LUIZ FRUTUOSO



Fotografia da década de 1970, do velho Estádio Luiz Frutuoso, do Clube Recreativo Sumaré. Era dia de festa, com a presença de muitas crianças. O Estádio era o local escolhido pela Prefeitura para os grandes eventos ao ar livre na cidade. Esse local abriga hoje o Conjunto Poliesportivo da Avenida Rebouças.

## FAMÍLIA SALGADO



Dois famílias tradicionais de Sumaré, reunidas nesta foto da década de 1950: Hoffmann e Salgado. Correspondem ao casal Alzira Hoffmann Salgado e Arsênio Salgado, que deixaram uma grande descendência em nossa cidade.

O acesso dos lares brasileiros à internet cresceu 6 pontos percentuais em dois anos e passou a fazer parte da rotina de 90% das famílias brasileiras em 2021, segundo dados publicados nesta sexta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

# ‘O humor transforma e o riso cura’, diz ator de Sumaré após batalha contra o câncer

A trajetória inspiradora do ator e influenciador digital Diego Trevisan, o sumareense que vence a luta contra a doença com a ajuda da arte e do espírito cômico

Beth Soares | SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quem vê o ator Diego Trevisan em cena nas redes sociais com seus personagens Josefa, Jennyfer, Mário Huano, Cacá, Irmã Samira, Nestor e Léo nem imagina que o artista, dois anos atrás, travou uma batalha, vitoriosa, contra o câncer de medula óssea. Trevisan, 37 anos, transformou a sua dor em arte, aprendido e ajuda a outras pessoas por meio das redes sociais.

Na sua trajetória de superação nasceram os sete personagens que ele criou para falar de assuntos sérios do dia a dia, com leveza e bom humor. Com a interpretação do artista, essas figuras ganham vida e levam alegria e esperança para os seguidores de Trevisan no Instagram (@diego\_trevisan) e no Tik Tok (@diegotrevisan7).

A descoberta da doença foi em 2020. Dias difíceis e desafiadores para o artista e, hoje, também influenciador digital. “Enfrentei a pandemia, o término de rela-

cionamento e a descoberta de um câncer. Por um momento, pareceu que toda a grandeza do meu ser se reduzia àquela circunstância”, relembra Trevisan.

“Mas o desespero, o medo e a confusão mental, aos poucos, foram dando lugar à calma, à coragem e à clareza: eu vou fazer o tratamento”, completa o artista.

O processo de tratamento foi longo e doloroso. Trevisan passou por quatro procedimentos, dentre eles, sessões de quimioterapia e imunoterapia.

Quando chegava à clínica, relembra, entrava em estado meditativo e “imaginava as gotinhas passando pelo acesso venoso e percorrendo sua corrente sanguínea até chegar no linfoma para destruí-lo, pouco a pouco”.

Assim que terminava, Trevisan ia direto para a casa de seus pais. Os efeitos colaterais eram muitos: dores nas articulações, esquecimentos, cansaço e sonolência nos dois primeiros dias. Grande pressão física, ansia, perda de apetite,

desânimo, tristeza, após o terceiro dia da quimioterapia. “Além disso, um profundo sentimento de solidão tomava conta de mim, mesmo rodeado de cuidados pela família”, descreve.

Para superar o câncer, Trevisan conta que precisou se transformar, se maquiar, se caracterizar com figurinos e perucas para dar personalidade a seus personagens. “Então, me agarrei na alegria da Josefa, no amor-próprio da Jennyfer, na paz de espírito do Mário Huano, na coragem do Cacá e na fé da Irmã Samira para superar os desafios e seguir em frente”, conta.

“Todas as personagens são reflexo de quem eu sou. Traz um pouco das minhas diversas personalidades. Nós temos diversas personas dentro de nós. São personas simples e fáceis de se identificar que acrescentam leveza e humor a esse momento tão frágil da sociedade, em que, se pararmos para pensar, está física, psicológica e emocionalmente doente”, filosofa o ator.

Para Trevisan, a arte e o humor o ajudaram a su-

perar a doença e a atravessar os momentos de dificuldade com mais leveza. Transformaram os momentos de dor em aprendizado e ressignificação da vida. Também fizeram o artista descobrir nas redes sociais uma potente ferramenta de comunicação para levar mensagens de esperança para milhões de pessoas, sempre com a missão de provocar um riso e tornar o dia de seus seguidores mais leves.

E, assim, por meio da arte, Trevisan escreve uma história que inspira. Vem recuperando os quilos perdidos, as suas bochechas coradas, seus cabelos, a aparência saudável e, principalmente, a vontade de viver mais e cada vez melhor.

Redescobriu-se produzindo seus próprios conteúdos, que já abriram várias portas profissionais. Toca sua vida de empresário, ator e influenciador digital.

Atualmente, para alcançar a cura total do câncer, o ator faz seu quarto e mais eficiente procedimento, necessário para o transplante de medula autóloga. Nesse



Arte que transforma: Diego se prepara para entrar em cena

tipo de transplante, as células-tronco do próprio paciente são coletadas e utilizadas para a recuperação, após quimioterapia ou radioterapia. “Zerando minha imunidade eles matam o restinho de linfoma que tem e, a partir daí, vão estimulando pra medula produzir e eu nascer como se fosse um bebê”, comemora o ator.

Se o riso realmente nasce do choro, Trevisan cumpre muito bem o seu papel, misturando um humor por vezes eschachado, sarcástico e

ácido, e por outras provocativo, poético e crítico à sua história de superação nas redes sociais.

“Se eu conseguir transmitir para meu público um pouquinho da gratidão que tenho pela minha vida e pelo presente do cotidiano, já sinto que cumpro com minha missão de tocar as pessoas através da comunicação. E ficarei muito feliz. Pois, além de acreditar que o humor transforma, hoje, eu também sei que o riso cura!”, afirma Diego Trevisan.

## Paixão pela arte descoberta aos 12 anos

Diego Trevisan descobriu a paixão pela arte de atuar aos 12 anos de idade. Foi por meio do teatro que ele superou a timidez, a quietude e “descobriu seu lugar no mundo”.

Em 2006, aos 17 anos, ingressou na faculdade de Artes Cênicas pela UEL (Universidade Estadual de Londrina), onde morou por sete anos, e pode mergulhar na arte de representar.

Trevisan voltou a Sumaré em 2013 para colocar em prática tudo o que aprendeu na faculdade. Começou a dar aulas de teatro pela prefeitura.

“Como dizia Antunes Filho, um dos principais nomes do teatro e diretores do País, a missão do teatro não é só formar o público. É formar consciência também. Foi com essa mesma responsabilidade social que voltei para minha cidade, Sumaré”, observa Trevisan.

Atualmente, o ator divide seu tempo no cuidado com a saúde, a administração da produtora de vídeo onde ele é sócio, na produção de roteiros e gravações dos vídeos de seus personagens para a internet.

Todo trabalho é feito em home office, com a ajuda do seu celular e da sua vocação de ensinar



Rumo à vitória: Diego busca 100% de cura por meio do autotransplante de medula óssea

por meio da arte. “Assisto muita coisa pela internet e vejo o que quero dizer, o que quero brincar ou falar. Não tenho rotina de gravação, nem equipe. Eu que gravo e edito no celular. Às vezes, faço com equipamento melhor, câmera profissional, converso com meu sócio, ele faz a edição. Mas, a maior parte sou eu mesmo”.

Trevisan trabalha para ampliar seu engajamento nas redes sociais e sonha em sobreviver somente da arte. “Quero usar as minhas redes sociais para trazer a experiência que eu tive em relação ao câncer. Pra mim, a arte é para comunicar,

transformar, trazer alegria, pensamento, ação para as pessoas. Eu descobri que posso usar minhas redes sociais para ajudar as pessoas atravessarem problemas, pensar e filosofar sobre a vida”, assinala.

“O teatro é minha casa, mas encontrei nas redes sociais uma possibilidade de atingir milhões de pessoas de uma forma prática, rápida, fácil, produzindo conteúdo... quero falar da valorização da vida”, completa o ator. O talento de Trevisan pode ser acompanhado pelo Instagram (@diego\_trevisan) e pelo Tik Tok (@diegotrevisan7). | Beth Soares

### AS FACETAS DE DIEGO TREVISAN

#### JOSEFA

“Josefa é uma mulher empoderada. Mesmo sendo dona de casa, ela é feminista, traz esse poder da mulher. Ao mesmo tempo, é uma mãe protetora. E eu trago essa coisa de revolucionário. Sou feminista, defendo o direito das mulheres mas, ao mesmo tempo, acredito na construção da família, independente de que tipo de família seja”.



#### IRMÃ SAMIRA

“A irmã Samira é um pouco a ironia do que penso sobre quem é extremamente religioso, mas não leva a religião ao pé da letra. Muitas vezes, a gente usa a religião como uma camada de proteção. Mas quem é você por trás disso?”.



#### NESTOR

“Nestor é extremamente conservador, a favor das armas, preconceituoso, racista, misógino, machista. Ex-militar, é o estereótipo absurdo do preconceito com muito humor para as pessoas que pensam dessa forma refletirem”.



#### JENNYFER



“Jennifer é meu lado mais brincalhão. Gosto de encontrar os amigos, me divertir, de uma farra”.

#### LÉO



“Léo é um nerd, um serzinho carinhoso, muito tímido que gosta de estudar, respeitar a natureza, é vegano, gosta de saber sobre tudo: filme, diversidade, origem das palavras, é muito intelectual”.

#### CACÁ



“Cacá é meu personagem afeminado, gay, sou homossexual assumido. Tudo que quero falar sobre a homossexualidade, falo através do Cacá”.

#### MARIO HUANO



“Mario Huano é meu lado mais paciente, mais musical. Gosto de música, amo MPB”.